

Relatório de Administração

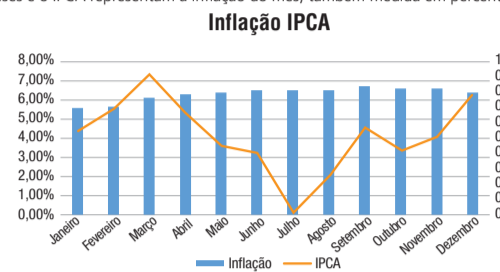
São Paulo, 20 de Março de 2015

O Banco: A administração do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre/exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de forma comparativa a 31 de dezembro de 2013, contemplando o Relatório de Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, sem ressalvas, auditadas pelos Auditores Independentes. O ICBC do Brasil Banco Múltiplo apresenta suas Demonstrações Financeiras de forma individual e não tem subsidiárias no Brasil. Em relação à regulamentação em vigor Resolução 4.280/13, Circular 3701/14 e Carta Circular 3651 que versa sobre a elaboração e remessa das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial, também está dispensado em função de não haver participação em empresas no País ou no Exterior, Controle Operacional efetivo, Fundos de Investimento que integrem o conglomerado prudencial e participações societárias em Instituições Financeiras com controle compartilhado. O Banco ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, autorizado a operar com as carteiras comercial e de investimento e a realizar operações no mercado de câmbio, teve seu início operacional a partir de setembro de 2013 contemplando principalmente clientes "Corporate" que atuam no mercado internacional e empresas internacionais que tenham subsidiárias no Brasil com necessidades específicas para atuação no mercado de "Trade Finance".

A Economia: O cenário econômico apresentado em 2014, com a expectativa das eleições, a realização da Copa do Mundo de futebol aqui no Brasil e principalmente a composição dos ministérios da área econômica, mantiveram os bancos em posições mais conservadoras, não estimulando estratégias mais agressivas até o final do ano. Isso culminou também na política de aumentos consecutivos da taxa básica de juros SELIC do Banco Central do Brasil, que passou de 10,50% ao ano para 11,75% ao ano, um acréscimo de 1,25 pontos percentuais ou uma variação de 11,90%, com o objetivo de conter a inflação em 6,41%, que se aproximou do pico da meta estabelecida em 4,5% com teto em 6,5%, sem contar o PIB em 2014 de 2,4%, que manteve-se estável em relação a 2013 2,2%.

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA mês	0,55	0,69	0,92	0,67	0,46	0,4	0,01	0,25	0,57	0,42	0,51	0,78
Inflação acumulada	5,59%	5,68%	6,15%	6,28%	6,38%	6,52%	6,50%	6,51%	6,75%	6,59%	6,56%	6,41%

A inflação acumulada nos últimos 12 meses e o IPCA representam a inflação do mês, também medida em percentual, vejamos:

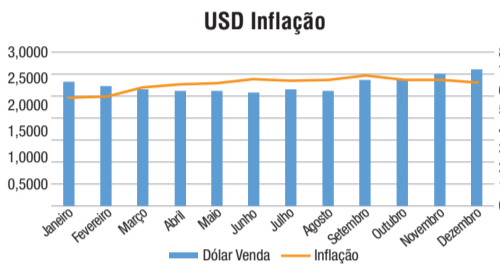


Outros fatores econômicos que contribuíram para o cenário conservador de 2014 foi a variação do Dólar Norte-Americano, influenciado também pela expectativa da inflação, possibilidade de retirada de estímulos à economia pelo Governo dos Estados Unidos e também por fatores internacionais, como a desaceleração do crescimento econômico de importantes países da Europa e da Ásia, como na China, que optou por adotar políticas econômicas que visam buscar maior sustentabilidade do crescimento com menos investimentos e maior consumo.

Variação do Dólar Norte-Americano:

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Dólar Venda (R\$)	2,4263	2,3334	2,2630	2,2360	2,2390	2,2025	2,2674	2,2396	2,4510	2,4442	2,5601	2,6562
Inflação acumulada	5,59%	5,68%	6,15%	6,28%	6,38%	6,52%	6,50%	6,51%	6,75%	6,59%	6,56%	6,41%

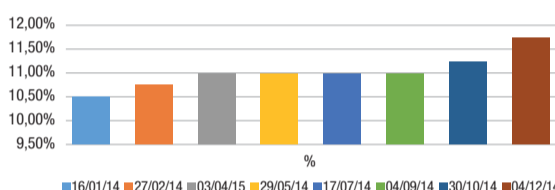
Dólar Norte-Americano e a Inflação:



Abaixo, observamos o comportamento da taxa básica de juros SELIC durante o exercício de 2014, partindo de 10,50% para 11,75%, que representa o esforço do Banco Central em controlar o nível de inflação. Este índice é o principal instrumento de controle da inflação, o qual visa estimular a poupança em detrimento ao consumo, ou ao estimular o consumo, diminuindo a taxa básica com o objetivo de estimular a circulação de Reais para consumo no mercado.

Divulgado	16/01/14	27/02/14	03/04/15	29/05/14	17/07/14	04/09/14	30/10/14	04/12/14
%	10,50%	10,75%	11,00%	11,00%	11,00%	11,00%	11,25%	11,75%

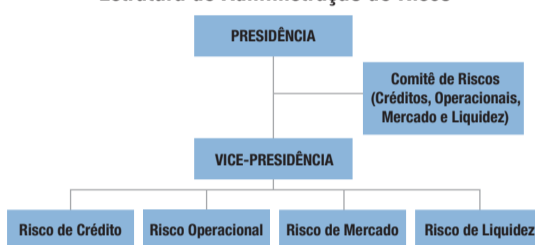
Selic



Planejado x Realizado: A administração faz o acompanhamento das operações realizadas pelo Banco em comparação com as estratégias apontadas em seu plano de negócios e também através da análise das carteiras e dos resultados com base no planejado e projetado em comparação ao realizado. Sendo assim, produzimos abaixo um resumo dos dois primeiros anos: **2013:** A Matriz projetou um resultado negativo de (R\$ 9,9 milhões), alinhado aos propósitos e objetivos traçados no plano de negócios, plano de capital e estratégia de negócios e os custos de implantação e operacionalização da sede no Brasil. Dessa forma, no início de 2013, o banco teve início às suas atividades com a abertura de sua sede em São Paulo e com o processo de contratação de colaboradores, montagem das instalações e também com o início da criação de políticas e procedimentos, apresentando um resultado negativo final acumulado no valor de (R\$ 5.279), basicamente decorrente das despesas de reforma e operacionalização da sede, como despesas de mão de obra, serviços e materiais de construção, valor este absorvido pelos recursos disponíveis para administração de caixa. Ainda em 2013, o Banco com a implementação do Sistema de Pagamentos Brasileiro - SPB, ao final de setembro, deu início ao ciclo de operações com captação de clientes, operações de "Trade Finance" e empréstimos que acabaram se consolidando no final do ano, já com uma carteira de clientes selecionados e com perfil de estratégia definida pelo plano de negócios e a implantação de contas-correntes disponíveis para esses clientes. **2014:** O resultado final de 2014 atingiu o valor positivo de R\$ 1,1 milhão, após Impostos e provisões estatutárias o que demonstra já em seu segundo ano, operacionalmente com início em setembro de 2013, um ciclo de resultado positivo em comparação ao plano de negócios e resultado projetado no valor negativo (R\$ 1.630). Em 2014 o Banco continuou com sua estratégia de captação de clientes selecionados e buscou diversificação em seus produtos, aumentando o volume de operações de "Trade Finance", captação de recursos através de emissão de CDB, contas-correntes e linhas externas para repasse aos seus clientes, como operações de ACC, Finimp e CCE, que acabaram gerando um volume total de Depósitos no valor de R\$ 260 milhões e de recursos externos no valor de R\$ 332 milhões ao final de 2014. Em sua porta ativa o Banco também diversificou seus investimentos através de aplicações em valores compromissadas chegando ao volume de R\$ 187 milhões, aplicação em Títulos Públicos no valor total de R\$ 22 milhões, aplicação em Debêntures no valor total de R\$ 50 milhões e Certificado de Depósitos Interfinanceiros no valor total de R\$ 44 milhões. Já sua carteira de empréstimos atingiu um volume total de R\$ 264 milhões e de Provisão para Devedores Duvidosos com base na Resolução 2.682, ficou com um volume de R\$ 1,3 milhões. As receitas de Títulos e Valores Mobiliários, incluindo operações compromissadas tiveram forte contribuição para o resultado positivo do exercício, atingindo um volume de R\$ 36 milhões, sendo que as operações de empréstimos e repasses contribuíram com um volume de R\$ 40 milhões e as operações de "Trade Finance" com um volume de receita de R\$ 155 milhões, influenciado principalmente pela constante variação do Dólar Americano que atingiu uma cotação de R\$ 2,65 (R\$ 2,34 em 2013), ou seja, uma variação de 13,24%. Em relação às despesas e os custos de financiamento das operações, ambos ficaram compatíveis com o volume repassado, bem como dentro das taxas e condições do mercado, sendo que o custo de captação em moeda estrangeira atingiu R\$ 190 milhões e demais fontes de "funding", atingiram R\$ 14 milhões. A Provisão para Devedores Duvidosos atingiu R\$ 1,3 milhões com base na Resolução 2.682/BCB, influenciado por novas operações com clientes. As demais despesas administrativas incluindo despesas com pessoal, atingiram R\$ 19,6 milhões, a qual a administração entende estar compatível com o volume e qualidade do nosso quadro administrativo e com as despesas necessárias para manutenção do escritório. Outro destaque, refere-se ao Imposto de Renda e Contribuição Social, que atingiram o volume de R\$ 1,9 milhões. Referidos impostos, de acordo com a regulamentação vigente, foram apurados pelo Lucro Real, método de antecipação por suspensão e redução em todos os meses. Dessa forma, o Banco já antecipou R\$ 1,6 milhões. A administração acompanha as atividades operacionais e a performance de suas áreas de negócios com objetivo de manter o crescimento e o resultado do Banco em comparação ao plano de negócios definido pela Matriz. Mesmo com a expectativa pelo mercado em geral, de baixo crescimento da economia para 2015, o ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A, visa aumentar o crescimento nas operações de "Trade Finance", "Empréstimos" e, por consequência, aumentar a carteira de clientes ativos, além de buscar diversificação de sua linha de investimentos com objetivo de focar nas melhores oportunidades para 2015 e nos próximos anos.

Gerenciamento de risco: O Banco mantém a estrutura de gerenciamento de risco compatível com a natureza das suas operações e complexidade de seus produtos e serviços, sendo suas exposições a nível de risco de crédito, mercado, liquidez e operacional diariamente monitoradas e tempestivamente reportadas para a administração do Banco. A estrutura de gerenciamento de riscos conta com a participação direta do ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A por meio do comitê de gerenciamento de riscos, e sempre quando necessário são adotadas as medidas e decisões cabíveis que contribuem com a adequada mitigação dos riscos aos níveis compatíveis com a estrutura e negócio do banco. A área responsável pelo monitoramento de riscos de crédito, mercado, operacional e liquidez é o Departamento de Gerenciamento de Riscos (DGR), uma unidade independente da área de negócios e auditoria interna, a qual tem a responsabilidade de prestar as informações ao regulador e à diretoria do banco através do acompanhamento diário de situações que possam ocorrer e que levem ao banco à exposição de risco. Ainda, dentro do monitoramento do risco de crédito a área tem a responsabilidade de proceder com a análise de crédito dos clientes novos e possíveis clientes, bem como o acompanhamento de situações que os clientes possam estar expostos no mercado em geral. Após a análise do risco de crédito do cliente, a documentação é direcionada para o comitê de crédito para que possa fazer a apreciação das recomendações propostas pela análise e decidir sobre a aprovação e o limite de crédito de cada cliente, ratificando ou alterando o rating que foi primeiramente concedido. Paralelamente as informações e a análise de crédito são submetidas ao Head Office, através de sistema integrado corporativo, para aprovação final do crédito e da classificação de crédito do cliente (rating).

Estrutura de Administração de Risco



Estrutura de Gerenciamento de Risco

Em relação à regulamentação definida pela Resolução 4.389/dezembro 14, em complemento à Resolução 4.277/outubro 13, que dispõe sobre os requisitos mínimos a serem observados no processo de apraeçmento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e a adoção de ajustes prudenciais, o Banco vem tomando as devidas providências na adaptação de suas políticas e procedimentos com objetivo de estar em compliance com a regulamentação, porém não identificamos que isso possa realçar qualquer efeito para o Banco em função de nossa estrutura de ativos atuais e das perspectivas que temos em nosso plano de negócio. Isso poderá ocorrer em um futuro próximo com a ampliação de nosso leque de produtos que poderão ser oferecidos aos nossos clientes e parceiros do mercado.

A Administração

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e 2013

	Nota	2014	2013		Nota	2014	2013
Ativo Circulante		762.691	322.920	Passivo Circulante		557.116	126.122
Disponibilidades	(4)	3.452	955	Depósitos à vista	(14)	14.210	249
Disponibilidades em reais		1.461	90	Depósitos a prazo	(14)	246.382	86.368
Disponibilidades em moeda estrangeira		1.991	865	Certificado de depósito bancário		114	641
Aplicações interfinanceira de liquidez		186.908	86.262	Recursos em trânsito		114	641
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(5)	142.841	86.262	Recursos em trânsito de terceiros		114	641
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(5)	44.067	—	Obrigações por empréstimos e repasses	(15)	291.447	35.179
Títulos valores mobiliários		271.640	198.982	Obrigações moeda estrangeira Importação até 360 dias		28.492	—
Letras financeiras do tesouro	(6)	222.007	198.982	Outras obrigações em moeda estrangeira		262.955	35.179
Debêntures	(6)	49.633	—	Outras obrigações		4.963	3.685
Relações interfinanceiras	(8)	1.488	—	Carteira de câmbio	(11)	—	944
Reservas compulsória junto ao Banco Central do Brasil		1.488	—	Fiscais e previdenciárias	(16 a)	2.461	491
Operações de crédito		34.045	—	Provisão para pagamentos a efetuar	(16 b)	1.194	212
Financiamento em moeda estrangeira	(9)	34.271	—	Provisões sociais e estatutárias	(16 c)	700	1.400
(-) Provisão para devedores de liquidação duvidosa	(10)	(226)	—	Credores diversos país	(16 d)	279	638
Outros créditos		265.145	36.708	Cobrança e arrecadação de tributos	(16 e)	113	—
Adiantamento a fornecedores	(12)	—	40	Outras provisões	(23)	216	—
IRPJ/CSSL a compensar	(12)	1.702	468	Exigível a longo prazo		40.566	—
Outros impostos a compensar	(12)	—	23	Obrigações por empréstimos e repasses	(15)	40.566	—
Câmbio comprado a liquidar - letras a entregar	(11)	264.422	36.177	Outras obrigações em moeda estrangeira		40.566	—
(-) Provisão para devedores de liquidação duvidosa	(10)	(979)	—	Patrimônio líquido		200.442	199.291
Outros valores e bens		13	13	Capital		202.100	202.100
Despesas antecipadas		13	13	De domiciliados no exterior	(17 a)	202.100	202.100
Realizável a longo prazo		33.150	—	Reserva de lucro	(17 c)	55	—
Operações de crédito		33.150	—	Ajuste de avaliação patrimonial	(17 d)	131	88
Financiamento a exportação	(9)	33.261	—	Prejuízos acumulados	(17 e)	(1.844)	(2.897)
(-) Provisão para devedores de liquidação duvidosa	(10)	(111)	—				
Permanente	(13)	2.283	2.493				
Imobilizado		2.267	2.492				
Instalações, móveis e equipamentos de uso		914	898				
Outras imobilizações de uso		2.228	1.945				
(-) Depreciações acumuladas		(875)	(351)				
Ativo intangível		16	1				
Ativo intangível		17	1				
(-) Amortização acumulada		(1)	—				
Total do ativo		798.124	325.413	Total do passivo		798.124	325.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro 2014

	Capital social	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucro/(prejuízo) acumulado	Total
Saldos em 30 de junho de 2014	202.100	—	—	(2.480)	199.656
Lucro do semestre	—	—	—	691	691
Reserva legal	—	55	—	(55)	—
Ajuste a mercado de títulos públicos	—	—	95	—	95
Saldos em 31 de dezembro de 2014	202.100	55	131	(1.844)	200.442
Mutações do semestre	—	55	95	636	786
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (não auditado)	202.100	—	—	2.382	204.482
Prejuízo do exercício	—	—	—	(5.279)	(5.279)
Ajuste a mercado de títulos públicos	—	—	88	—	88
Saldos em 31 de dezembro de 2013	202.100	88	88	(2.897)	199.291
Mutações do exercício	—	—	—	(5.279)	(5.279)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	202.100	88	88	(2.897)	199.291
Lucro do exercício	—	—	—	1.108	1.108
Reserva legal	—	55	—	(55)	—
Ajuste a mercado de títulos públicos	—	—	43	—	43
Saldos em 31 de dezembro de 2014	202.100	55	131	(1.844)	200.442
Mutações do exercício	—	55	43	1.053	1.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

O ICBC do Brasil Banco Múltiplo S/A ("Banco") é subsidiária do ICBC - Industrial and Commercial Bank of China Ltd. cuja constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 19 de dezembro de 2012. O Banco obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo e tem como objetivo a prática de operações com as carteiras comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do BACEN, tendo iniciado suas operações a partir de setembro de 2013.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Os CPCs aprovados pelo CMN - Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil a serem seguidos pelas Instituições Financeiras são: • CPC 01 - R1 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566 - 29/05/2008; • CPC 03 - R2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Resolução CMN nº 3.604 - 29/08/2008; • CPC 05 - R1 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750 - 30/06/2009; • CPC 10 - R1 - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989 - 30/06/2011; • CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.007 - 25/08/2011; • CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973 - 26/05/2011; • CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823 - 16/12/2009. Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 20 de março de 2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

Auração de resultados: As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata dia", calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais mil, moeda funcional e de apresentação do Banco. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgado pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do exercício. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, quando aplicável e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado. **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração em três categorias específicas, a saber: • **Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; • **Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e • **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos adquiridos com a intenção e aquisição financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. **Operações de crédito e provisão para**

Operações de crédito de liquidação duvidosa: a. As operações de crédito são classificadas por metodologia interna, conforme política de crédito e adaptada em nove níveis de riscos, conforme definido na Resolução CMN 2682/99 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, conforme definido na referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável. b. Conforme definido no COSIF, as operações de crédito são apresentadas líquidas de rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro rata dia" ao resultado. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. c. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é baseada em análise das operações e da capacidade dos clientes e realizada pela administração, para suportar quanto ao valor de realização de tais créditos, levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação e, de cada cliente, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN, e constantes na Resolução CMN 2.682/99. d. Para operações de Fianças e Garantias, o Banco adota provisão para possíveis perdas, utilizando como base as normas e instruções do BACEN, constantes na Resolução CMN 2.682/99, e sua classificação é registrada no passivo na rubrica "Outras Provisões" e o valor constituído durante o exercício de 2014 foi de R\$ 216. **Imobilizado de uso e outros intangíveis:** Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e método de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. A amortização dos ativos intangíveis é calculada também pelo método linear à taxa de 20%. **Passivos circulante e não circulante:** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia"). **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil ao ano para imposto de renda e de 15% para a contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa e de diferenças temporárias serão constituídos, se aplicável, em conformidade com a Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, levando-se em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. **Redução do valor recuperável de ativos (impairment):** O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment). De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. Não identificamos ativos passíveis de reconhecimento de ajuste de "impairment" para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013. **Ativos e passivos contingentes, obrigações legais e outras provisões:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios: (i) **Ativos contingentes** - São reconhecidas nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho com praticamente certo; (ii) **Passivos contingentes** - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação. O Banco adotou provisão para perdas em operações de Fianças e Garantias, conforme definido na nota "d" de Operações de Crédito e

Notas explicativas às demonstrações financeiras

6. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular Bacen nº 3.068/01. Os títulos públicos federais estão custodiados junto à SELIC. O valor de mercado dos títulos públicos representa o valor dos títulos avaliados por preço médio de mercado, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). **Títulos disponíveis para venda:** O custo atualizado dos rendimentos auferidos e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda" estavam assim apresentados:

Títulos e Valores Mobiliários por tipo

Títulos financeiros	Quantidade	Dezembro/14		Ajuste a valor de mercado	
		Faixa de vencimento	Valor contábil		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.330	até 90 dias	34.810	34.844	34
	5.000	até 90 dias	32.654	32.686	32
	8.320	até 90 dias	54.337	54.391	54
	5.000	até 90 dias	32.654	32.686	32
	10.000	até 90 dias	65.309	65.373	64
	310	até 90 dias	2.025	2.027	2
Total de Títulos Públicos			221.789	222.007	218
Debêntures	49	Acima de 90 dias	49.633	49.633	-
Total de Títulos Privados			49.633	49.633	-
Total de Títulos e Valores Mobiliários			271.422	271.640	218

Os ganhos não ajustados, no montante de dezembro/14 de R\$ 218 (R\$ 145 em dezembro/13) estão registrados no valor de mercado, em contrapartida em conta específica no Patrimônio Líquido, líquido de impostos, no valor de dezembro/14 R\$ 131 (R\$ 88 em dezembro/13). As Debêntures são de emissão privada de clientes, adquirido de parceiros financeiros, o qual não há livre negociação no mercado aberto, com vencimento em até 1 ano e indexadas ao CDI + 1,65%. Dessa forma o registro do valor de mercado é representado pelo valor de curva em 31 de dezembro de 2014. Esse título é custodiado na CETIP.

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

8. Relações Interfinanceiras

Refere-se a Reservas Compulsórias sobre Exigibilidade de operações destinadas ao crédito rural e Micro Finanças, no valor total de R\$ 1.488. O Banco não apresentava exigibilidade para Depósito à Vista e Depósito a Prazo.

9. Operações de crédito

O Banco vem mantendo operações de crédito na linha "Corporate", assessorando financeiramente seus clientes com financiamento em operações de Importação e Exportação. A carteira de crédito em 31 de dezembro de 2014 está assim distribuída:

Operações de Crédito - Por Faixa de Vencimento

	Dezembro/14		
	Vencimento	Principal	Saldo devedor
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	Acima de 360 dias	33.202	33.261
Financiamento à Importação - FINIMP	Até 360 dias	33.866	34.271
Total		67.068	67.532

Nota: A operação denominada CCE foi originada por divisão de direitos de crédito em sua origem a qual envolveu outra Instituição Financeira e cliente em comum, não havendo qualquer tipo de direitos e obrigações com essa Instituição Financeira.

Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento

	Dezembro/14		
	Vencimento	Principal	Saldo devedor
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 360 dias	260.249	264.422
Total		260.249	264.422

Operações com característica de Crédito - Por Faixa de Vencimento

	Dezembro/13		
	Vencimento	Principal	Saldo devedor
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC	Até 360 dias	35.130	36.177
Total		35.130	36.177

Composição da Carteira por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

Parcelas Vincendas	Curso normal dezembro/2014			Dezembro/13	
	AA	A	B		Total
01 a 60	88.985	193.887	49.082	331.954	-
61 a 90	49.146	81.556	49.082	179.784	-
91 a 180	24.573	26.531	-	51.104	-
181 a 360	15.266	30.403	-	45.669	-
Acima de 360	-	35.411	-	35.411	36.177
Total Geral em 31/12/2014	88.985	193.887	49.082	331.954	36.177

Composição por Setor de Atividade

Setor Privado	Dezembro/14		Dezembro/13	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Jurídica	331.954	100,00%	36.177	100,00%
Total	331.954	100,00%	36.177	100,00%

Composição de Clientes - Maiores Clientes

	Dezembro/14		Dezembro/13	
	Valor	%	Valor	%
Três maiores clientes	148.641	44,78%	36.177	100,00%
Três seguintes maiores clientes	122.245	36,83%	-	-
Demais clientes	61.068	18,40%	-	-
Total	331.954	100,00%	36.177	100,00%

Movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos Exercício:

	Saldo em 31/12/2013	Baixas	Adições	31/12/2014
Movimentação	-	-	1.316	1.316

Movimentação da Provisão para Devedores Duvidosos segundo semestre:

	Saldo em 30/06/2014	Baixas	Adições	31/12/2014
Movimentação	834	-	482	1.316

10. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Produto	Curso normal dezembro/2014			Dezembro/13	
	AA	A	B		Total
ACC - Adiantamento Contrato de Câmbio	75.768	113.163	41.281	230.212	36.177
Financiamento à Importação - FINIMP	-	34.271	-	34.271	-
Cédula de Crédito à Exportação - CCE	-	33.261	-	33.261	-
Total	75.768	180.695	41.281	297.744	36.177

Provisão para devedores duvidosos

	0,00%	0,50%	1,00%	0,00%
Total de Provisão	-	903	413	1.316

Nota: Na constituição da provisão para devedores duvidosos, não é considerado a variação cambial nas operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC, em função do adiantamento ser feito em Reais, conforme regulamentação.

11. Outros créditos - Operações de câmbio

O Banco tem como um de seus principais produtos, operações de câmbio, provendo financiamentos em moeda estrangeira e na intermediação de remessas de moeda estrangeira para seus clientes. Em 31 de dezembro de 2014 a posição de câmbio apresentava-se da seguinte forma: Operações de Câmbio:

Carteira de Câmbio	Dezembro/14	Dezembro/13
Ativo - Outros Créditos		
Câmbio Comprado a Liquidar	260.249	35.608
Direitos sobre Venda de Câmbio	-	471
Rendas a Receber de adiantamentos concedidos	4.173	98
Total (i)	264.422	36.177

Passivo - Outras Obrigações

Câmbio Vendido a Liquidar	-	469
Obrigações por Compra de Câmbio	226.039	35.440
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	(226.039)	(34.965)
Total	-	944

(i) Refere-se à operação de financiamento à exportação no módulo de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) com prazo total de 1 ano. Em sua política de crédito, o Banco condiciona as operações de crédito à garantias fornecidas, contemplando valor do principal, juros e encargos pelo prazo total do empréstimo, quando aplicável.

12. Outros créditos - Diversos

	Dezembro/14	Dezembro/13
Adiantamento a fornecedores	1.702	531
IRPJ/CSLL a compensar (a)	-	40
Outros Impostos a compensar (b)	1.578	468
	124	23

(a) Refere-se aos valores relativos à antecipação de pagamento de Impostos de Renda e de Contribuição Social durante o exercício de 2014, sendo IRPJ R\$ 1.050 e CSLL R\$ 528, em função da adoção do processo de suspensão e redução de Impostos. Em relação ao exercício de 2013, está representado pelo saldo de IRPJ de R\$ 311 e CSLL no valor de R\$ 157, referendo à adoção pelo Banco do critério de apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social por estimativa mensal. (b) Para 2014 o saldo de Outros Impostos a compensar referem-se a Imposto de Renda R\$ 103 e Contribuição Social R\$ 21, retido na fonte sobre prestação de serviços e, já em 2013, referem-se à retenção fonte de Pis/Cofins/IR e CS, sobre receitas de prestação de serviços no valor total de R\$ 23.

13. Ativo permanente

Imobilizado	Em dezembro/2014			
	Saldo em dezembro 2013	Aquisições do exercício	Depreciação acumulada	Saldo em dezembro/14
Móveis e Equipamentos de uso	811	16	(102)	725
Sistema de Processamento de dados	660	282	(183)	759
Sistema de Segurança	653	3	(158)	498
Sistema de Transporte	368	-	(83)	285
Total	2.492	301	(526)	2.267

Intangível	Em dezembro/2013			
	Saldo em dezembro 2013	Aquisições do exercício	Amortização acumulada	Saldo em dezembro/14
Ativo Intangível	1	16	(1)	16
Total	1	16	(1)	16

Imobilizado	Em dezembro/2012			
	Saldo em dezembro 2012	Aquisições do exercício	Depreciação acumulada	Saldo em dezembro/13
Móveis e Equipamentos de uso	-	899	(87)	811
Sistema de Processamento de dados	-	747	(88)	660
Sistema de Segurança	-	783	(130)	653
Sistema de Transporte	-	414	(46)	368
Total	-	2.843	(351)	2.492

Intangível	Em dezembro/2012			
	Saldo em dezembro 2012	Aquisições do exercício	Amortização acumulada	Saldo em dezembro/13
Ativo Intangível	-	1	-	1
Total	-	1	-	1

14. Captações

Faixa de Vencimento

	Dezembro/14		Dezembro/13	
	Até 360 dias	Total	Até 360 dias	Total
Depósitos à Vista	14.210	14.210	249	249
Depósitos a Prazo	246.382	246.382	86.366	86.366
Total	260.592	260.592	86.615	86.615

15. Obrigações por empréstimos no exterior

Refere-se à operação de empréstimo em moeda estrangeira com Banqueiros no exterior, com objetivo de repasse ao financiamento à exportação e importação, com vencimento mínimo de 1 ano, conforme características abaixo:

Obrigações por empréstimos no Exterior:

	Dezembro/14	Dezembro/13
Depósitos por empréstimos no exterior	328.497	35.130
Juros por obrigações no exterior	3.516	49
Total	332.013	35.179

Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior:

	Dezembro/14		
	Principal	Saldo Devedor	
Faixa de vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Acima de 360 dias
ICBC New York Branch	122.158	-	124.075
ICBC China - HeadOffice	92.946	39.834	93.428
Banco do Brasil New York	2.455	-	4.542
Banco Safra Luxemburgo Branch	21.245	-	21.511
Banco Votorantim Nassau Branch	47.801	-	47.890
Total	288.664	39.834	291.447

16. Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias e cobrança e arrecadação de Tributos:

Tributos	Dezembro/14	Dezembro/13
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (I)	1.186	-
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (II)	612	20
PIS (I)	20	20
COFINS (I)	122	122
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros (II)	6	16
Impostos e Contribuições sobre Salários (II)	420	245
IRRF sobre Repasse de Aplicação de Renda Fixa (II)	7	-
IOF a recolher sobre operações de Câmbio (II)	6	-
IOF a recolher sobre operações de Renda Fixa (II)	107	-
IRRF sobre remessa de juros ao exterior (II)	1	-
ISS - Imposto sobre Serviços (III)	-	30
Provisão para Impostos e Contribuições diferidos (III)	87	49
Total	2.574	581

(i) Referem-se à Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no valor total de R\$ 1.798, apurado sobre o Regime de Suspensão e Redução, Pis e Cofins sobre Receitas Operacionais nos valor total de R\$ 142 (R\$ 142 em dezembro/13). (ii) Impostos e Contribuições retidos na fonte sobre serviços de terceiros no valor de R\$ 6 (R\$ 16 em dezembro/13). (iii) Impostos e Contribuições retidos na Fonte sobre salários no valor de R\$ 420 (R\$ 245 em dezembro/13). (iv) Imposto de Renda R\$ 8 e IOF R\$ 113, retido na fonte sobre operações de renda fixa e câmbio no valor total de R\$ 121; (v) Imposto sobre Serviços sobre prestação de serviços no valor de R\$ 30 em dezembro/13 e Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre valor de ajuste a mercado das operações de Renda Fixa, no valor de R\$ 87 (R\$ 58 em dezembro/13).

b. Provisão para pagamentos a efetuar:

	Dezembro/14	Dezembro/13
Provisão sobre férias	175	157
INSS sobre Férias	797	42
FGTS sobre Férias	29	13
Outras provisões administrativas (a)	523	-
Total	1.194	212

(a) Refere-se à contratação de serviço especializado a ser realizado no primeiro semestre de 2015. c. Provisões sociais e estatutárias: Refere-se a saldo de Provisão para pagamento de Bônus e complemento de PLR do exercício de 2014 no valor total de R\$ 700 (R\$ 1.400 em dezembro/13).

d. Credores diversos país-Fornecedores a pagar: Referem-se a valores pendentes de liquidação de compensação a realizar no valor de R\$ 279 e provisão para pagamento de fornecedores no valor total de R\$ 638 em dezembro/13).

17. Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social do Banco é representado por 202.100.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 e seu valor patrimonial é de R\$ 202.100. b. Dividendos: Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Durante o exercício de 2014 os dividendos obrigatórios não estão sendo provisionados para absorção dos prejuízos acumulados. c. Reserva estatutária: Com base na Lei das S/As Lei 6.404, o Banco constituiu Reserva Legal no valor de R\$ 55. Não foi constituída Reserva Legal em dezembro/13, em função do prejuízo apurado no exercício. d. Ajuste de avaliação patrimonial: Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na nota 6. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira, em 31 de dezembro de 2014 o valor registrado é de R\$ 131 (R\$ 88 em dezembro/13), líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme determina regulamentação. e. Lucros acumulados: Conforme determina a regulamentação, todo o lucro acumulado deve ser distribuído, o Banco utilizou o Resultado do exercício de 2014 no valor de R\$ 1.108, para constituição da Reserva Legal R\$ 55, e para absorção de parte dos prejuízos acumulados de exercício anterior.

18. Despesas diversas

a. Outras Despesas Administrativas

Descrição	Semestre findo em		Exercício findo em	
	dezembro/14	dezembro/14	dezembro/14	dezembro/13
Despesa de processamento de dados	632	1.255	1.202	1.202
Despesa de alugueis	2.443	4.120	3.659	3.659
Despesa de condomínio	427	845	833	833
Despesa de serviços técnicos especializados	451	559	1.206	1.206
Despesa de viagem	385	724	1.068	1.068
Despesa de comunicação	142	240	94	94
Despesa de material	75	122	339	339
Despesa de transporte	73	135	166	166
Despesa de serviços do sistema financeiro	141	275	102	102
Despesa de manutenção e conservação	46	121	4.880	4.880
Despesa de Seguros	10	23	12	12
Despesa de Promoções e Relações Públicas	77	129	218	218